

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

Brasília, 29 de abril de 2016.

Aos
Conselheiros do
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 1ª REGIÃO - DF
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis do CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 1ª REGIÃO - DF, que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2015, a respectiva demonstração das variações patrimoniais e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Regional é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Regional para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Regional. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis com ressalvas

- a) Os controles subsidiários existentes sobre os bens imóveis apresentam-se insuficientes para permitir uma apreciação integral e adequada sobre os valores contabilizados dos bens pertencentes ao patrimônio do Regional, razão pela qual deixamos de emitir opinião sobre o saldo apresentado, em 31/dez./15, de R\$ 1.978.996,44.
- b) Os controles subsidiários existentes sobre os demais créditos e valores a longo prazo (dívida ativa - fases administrativa e executiva), bem como, da provisão para perdas, apresentaram-se insuficientes para permitir uma apreciação integral e adequada sobre os valores contabilizados, razão pela qual deixamos de emitir opinião sobre o saldo apresentado, em 31/dez./15, de R\$ 440.940,98.
- c) No ano de 2015 as receitas foram reconhecidas contabilmente através do regime de caixa, assim, em desacordo com o princípio da competência para reconhecimento das receitas, nos termos da Resolução CFC nº 1.367/11. E não foi possível, mesmo que, por critérios alternativos, mensurar os efeitos nas contas ativas, no resultado do exercício e conseqüentemente no patrimônio líquido, decorrentes da mudança de critério do regime de caixa para competência.



Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que possam advir dos assuntos mencionados nos parágrafos "a" e "b"; e dos efeitos da mudança de critério de contabilização das receitas do regime de caixa para competência, assunto mencionado no parágrafo "c" no item **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis com ressalvas**, as demonstrações contábeis, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e orçamentária do CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 1ª REGIÃO - DF, em 31 de dezembro de 2015, bem como, o desempenho de suas operações, as variações patrimoniais e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades públicas.

Outros assuntos

Continuidade do Regional

As demonstrações contábeis, em 31/dez./15, do CRP 1ª Região - DF foram preparadas no pressuposto de sua continuidade, e apresentou o índice de liquidez corrente de 1,32/1,00, sendo o Ativo Circulante de R\$ 323.874,81 e o Passivo Circulante de R\$ 245.518,81. Porém, no valor de R\$ 323.874,81 (Ativo Circulante), está computado o valor da venda de ativos fixos, cujo reflexo no caixa e equivalentes de caixa, será temporário, portanto havia indícios de que a solvência financeira do CRP 1ª Região - DF poderá ser afetada nos períodos subsequentes.



AudiLink & Cia. Auditores
CRC/RS 003688/F-3
Roberto Caldas Bianchessi
Contador CRC/RS 040078/O-7 S-DF